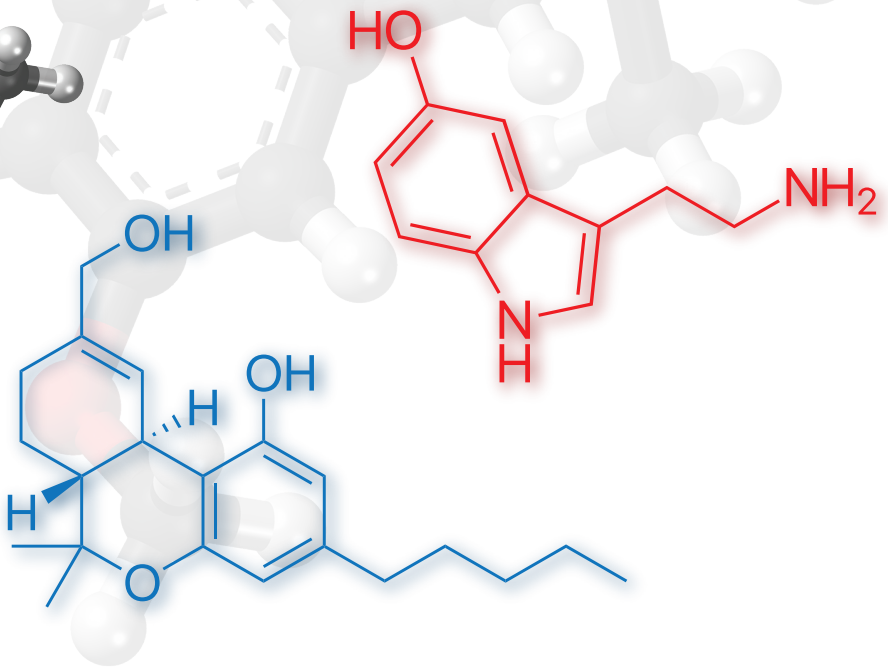
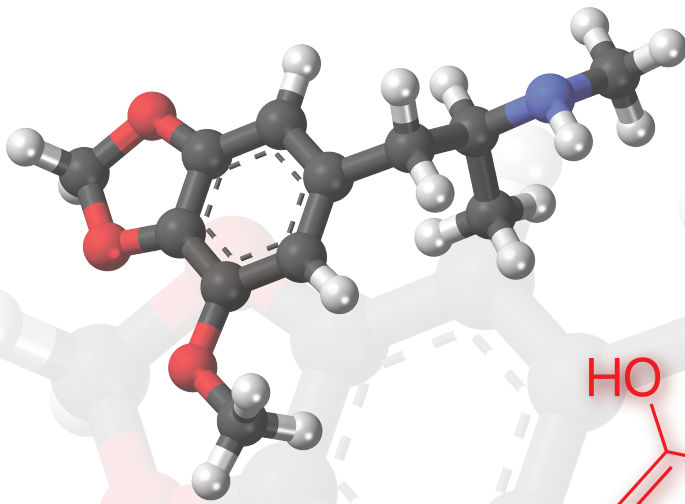




axioma

Psicologia



ESTUDOS SOBRE AS DEPENDÊNCIAS

CONTRIBUTOS PARA A PRÁTICA

Paulo C. Dias

Álvaro García del Castillo-López

José A. García del Castillo (Eds.)



COLEÇÃO **PSICOLOGIA** 8

ESTUDOS SOBRE AS DEPENDÊNCIAS



Copyright © 2018 Aletheia – Associação Científica e Cultural

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada num sistema de recuperação de informação, ou transmitida de qualquer forma, ou por quaisquer meios – electrónico, mecânico, fotocópia, gravado, ou de outra maneira, sem qualquer atribuição – sem a permissão prévia do editor.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means – electronic, mechanical, photocopy, recording, or any other – without the prior permission of the publisher.

Os conteúdos dos artigos assinados são da inteira responsabilidade dos autores.

The contents of signed papers are the sole responsibility of their authors.

Links to third party websites are provided by Axioma – Publicações da Faculdade de Filosofia in good faith and for information only. Axioma disclaims any responsibility for the materials contained in any third party website referenced in this work.

PAULO C. DIAS
ÁLVARO GARCÍA DEL CASTILLO-LÓPEZ
JOSÉ A. GARCÍA DEL CASTILLO (ORGS.)

ESTUDOS SOBRE AS DEPENDÊNCIAS

CONTRIBUTOS PARA A PRÁTICA

Axioma – Publicações da Faculdade de Filosofia®
Braga, 2018

Título: Estudos sobre as Dependências: Contributos para a Prática
Organizadores: Paulo C. Dias
Álvaro García del Castillo-López
José A. García del Castillo
Coleção: Psicologia
Publicação: Axioma – Publicações da Faculdade de Filosofia®
Com o apoio de: Projecto Homem



Edição e Propriedade: ALETHEIA – Associação Científica e Cultural
Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
Praça da Faculdade de Filosofia, 1
4710-297 Braga (PORTUGAL)
Tel. (+351) 253 208 080 / Fax (+351) 253 213 940
<https://www.publicacoesfacfil.pt/> • aletheia.ffcs@braga.ucp.pt

Dezembro 2018

ISBN: 978-972-697-301-0

eISBN: 978-972-697-302-7

Depósito Legal: 451785/19

DOI: [10.17990/Axi/2018_9789726973027](https://doi.org/10.17990/Axi/2018_9789726973027)



Aletheia - Associação Científica e Cultural is a member of Crossref.

Capa: Aletheia - Associação Científica e Cultural

Paginação,
Composição Gráfica
e Ebook:

Cypher Category, Lda. Book Design (Portugal) • <https://cyphercategory.com/>

Execução Gráfica: DPS - Digital Printing Services, Lda.

British Library Cataloguing in Publication Data Available

Catálogo na Fonte:

Estudos sobre as Dependências: Contributos para a Prática / Orgs. Paulo C. Dias, Álvaro García del Castillo-López, José A. García del Castillo
Braga: Axioma - Publicações da Faculdade de Filosofia, 2018.
292, xiv pp.
(Psicologia, 8)

1. Psicologia 2. Dependências. I. Dias, Paulo C. II. García del Castillo-López, Álvaro III. García del Castillo, José A. IV. Título
UDC 159.9; UDC 616.83
DDC 150; DDC 394.1



ÍNDICE

Organizador e Colaboradores	ix-xii
Prólogo	
JOÃO CASTEL-BRANCO GOULÃO	xiii-xiv
1 Introdução ao Estudo das Dependências	
PAULO C. DIAS ÁLVARO GARCÍA DEL CASTILLO-LÓPEZ JOSÉ A. GARCÍA DEL CASTILLO FERNANDO GARCÍA-CASTILLO	3-6
2 Las Drogas en el Imaginario Colectivo	
JOSÉ A. GARCÍA DEL CASTILLO PAULO C. DIAS ÁLVARO GARCÍA DEL CASTILLO-LÓPEZ FERNANDO GARCÍA-CASTILLO DANIEL LLORET IRLÉS	7-22
3 Aspectos Históricos de las Drogas y Evolución de los Consumos	
FRANCISCO PASCUAL	23-62
4 O Papel do Professor na Prevenção do Consumo de Drogas	
ARTUR GONÇALVES GRAÇA SIMÕES DE CARVALHO	63-98
5 Dos Factores de Risco e Protecção à Resiliência para o Consumo de Substâncias	
PAULO C. DIAS PAULO CASTELAR PERIM JOSÉ A. GARCÍA DEL CASTILLO	99-124

- 6** An Ecological, Family-Centered Approach to Preventing Substance Use: Using the Family Check-Up to Target Youth Problem Behaviors and Enhance Family Management Practices
KATHRYN L. MARGOLIS
ELIZABETH A. STORMSHAK 125-150
- 7** Prevención del Consumo de Drogas en el Ámbito Comunitario
DANIEL LLORET IRLES
JOSÉ A. GARCÍA DEL CASTILLO
ÁLVARO GARCÍA DEL CASTILLO-LÓPEZ
PAULO C. DIAS
FERNANDO GARCÍA-CASTILLO 151-202
- 8** Viejos y Nuevos Desafíos en el Tratamiento del Juego Patológico
ENRIQUE ECHEBURÚA 203-218
- 9** La Supuesta Adicción a las Redes Sociales
XAVIER CARBONELL 219-238
- 10** Alterações Cognitivas Decorrentes do Uso de Drogas
SILVIO VASCONCELLOS
PRISCILA FLORES PRATES
ANTÔNIO JAEGER 239-256
- 11** Novas Tendências do Consumo de Drogas em Portugal
LILIANA TRIGUEIROS
GABRIELA GONÇALVES 257-286
- 12** Conclusiones al Estudio de las Adicciones
ÁLVARO GARCÍA DEL CASTILLO-LÓPEZ
PAULO C. DIAS
FERNANDO GARCÍA-CASTILLO
JOSÉ A. GARCÍA DEL CASTILLO 287-290

Organizador e Colaboradores

Editors and Collaborators

Organizadores

Paulo C. Dias

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa.
Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos
Grupo de Investigación PREVENGO
Portugal.

Álvaro García del Castillo-López

Instituto de Investigación de Drogodependencias (INID).
Grupo de Investigación PREVENGO
Universidad Miguel Hernández.
Espanha.

José A. García del Castillo

Director del Instituto de Investigación de Drogodependencias (INID).
Grupo de Investigación PREVENGO
Universidad Miguel Hernández.
Espanha.

Colaboradores

Xavier Carbonell

FPCEEBlanquerna,
Universitat Ramon LLull
Espanha.

João Castel-Branco Goulão

Diretor-geral do SICAD

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.
Portugal.

Paulo Castelar Perim

Universidade Federal do Espírito Santo.
Brasil.

Enrique Echeburúa

Universidad del País Vasco.
Espanha.

Priscila Flores Prates

Universidade Federal de Santa Maria.
Brasil.

Fernando García-Castillo

Departamento de Didáctica General y Didácticas Específicas.
Universidad de Alicante.
Espanha.

Artur Gonçalves

CIFPEC, Instituto de Educação.
Universidade do Minho.
Portugal.

Gabriela Gonçalves

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.
Portugal.

Antônio Jaeger

Universidade Federal de Minas Gerais.
Brasil.

Daniel Lloret Irlés

Instituto de Investigación de Drogodependencias.
Grupo de Investigación PREVENGO
Universidad Miguel Hernández.
Espanha.

Kathryn L. Margolis

Counseling Psychology Department.
University of Oregon.
Estados Unidos da América.

Francisco Pascual

Médico de Conductas Adictivas
Grupo de Investigación PREVENGO.
Espanha.

Graça Simões de Carvalho

CIFPEC, Instituto de Educação.
Universidade do Minho.
Portugal.

Elizabeth Stormshak

Director of the Child and Family Center.
Counseling Psychology Department.
University of Oregon.
Estados Unidos da América.

Liliana Trigueiros

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa.
Portugal.

Silvio Vasconcellos

Universidade Federal de Santa Maria.
Brasil.

Prólogo

Foreword

João Castel-Branco Goulão*

A abordagem dos problemas colocados pelo uso de substâncias psicoativas e, de forma mais abrangente, dos comportamentos suscetíveis de causar adição, enfrenta, ela própria, novos desafios, sobretudo no que diz respeito à prevenção. Até há pouco mais de 20 anos, assentava num paradigma fortemente repressivo, baseado numa representação social e num imaginário coletivo que situava estes comportamentos num plano muito próximo do conceito de pecado, ou pelo menos de vício, de algo que era necessário recalcar ou reprimir. Essa representação encontrava tradução no quadro legal generalizadamente proibicionista e mesmo criminalizador presente nos diversos países. Daí passámos a uma abordagem em que assumiu preponderância a visão de saúde pública, de promoção de hábitos de vida saudável e de evitamento das consequências, não sendo já estas as decorrentes da atividade das polícias ou dos tribunais, mas dos impactos diretos ou indiretos na saúde, na integridade física e mental. Vivemos situações de incongruência durante este processo: por exemplo, como poderiam os técnicos de saúde, em nome do Estado que criminalizava, fornecer ao utilizador de drogas os utensílios ou condições para a prática do crime (troca de seringas e agulhas, espaços de consumo vigiado)?

Aquilo que parecia uma temporização com os consumos ou comportamentos acabou por ter resultados francamente positivos; é, pelo menos, essa a experiência que temos em Portugal. Uma abordagem mais humanista e pragmática, em que

* Diretor-geral do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências – Portugal).

baseamos a atividade preventiva no reconhecimento de que as substâncias objeto de abuso são usadas porque proporcionam prazer, e não podemos competir se não oferecermos ao cidadão, e em particular ao jovem, alternativas de prazer – acesso ao lazer, ao estudo e ao trabalho, em suma, condições para a realização pessoal. Só assim, e não apenas pela evidência dos riscos, se consegue fomentar a resiliência, num ambiente consumista em que estas fontes de prazer aparecem como mais um tipo de bem de consumo, de acesso mais ou menos fácil.

Emerge agora um novo paradigma: o da regulação, em que os Estados intervêm em todo o processo de disponibilização das diversas substâncias. É o que acontece com o tabaco ou o álcool, e há quem defenda que esse modelo se alargue às “drogas” hoje consideradas ilícitas. O Estado regula a produção, controla a qualidade, determina os pontos e as condições de venda, as idades, limita a publicidade, recolhe os respetivos impostos. Pretende retirar do circuito a componente clandestina e confere ao cidadão supostamente informado a capacidade de fazer as suas escolhas.

Há “laboratórios sociais” a ensaiar esta via; mantendo o pressuposto em que todos assentam, que é o de que importa reduzir os impactos, quer da instalação da dependência, quer das consequências de qualquer uso (ainda que ocasional, recreativo ou qualquer outra designação que lhe queiramos dar). É necessário acompanhar e avaliar estas experiências, ainda todas de início recente. O que vai acontecer? Os jovens vão ter inícios de consumos mais precoces? Vamos ter um aumento generalizado da experimentação? Mais dependentes? Mais episódios de urgência? Mais acidentes, mais violência? Ou, pelo contrário, vamos ter uma evolução positiva destes indicadores? E, neste contexto, que discurso adotar, em termos de prevenção?

Do meu ponto de vista, estes são apenas alguns dos desafios com que estamos confrontados. Acredito que esta obra, cujos autores nos habituaram a reflexões de grande valia para a nossa prática, nos trás passa importantes contributos para a intervenção neste novo ambiente.

Estudios sobre as Dependências

Contributos para a Prática

Es importante que sepas elegir. Generalmente, de esto depende tu vida. Se fundamenta en el buen juicio y el recto pensar, para lo cual no bastan inteligencia y estudio. Se necesita sobre todo el discernimiento. Sin él no hay capacidad para escoger lo mejor. Hombres de mucho conocimiento y sagacidad, de juicio exigente, estudiosos y enterados, se han perdido al momento de elegir. Se enredan siempre con lo peor, de tal forma que parece que se amarran al error. El buen discernimiento es uno de los más altos dones que has de tener.

Baltasar Gracian, "El arte de la prudencia" (1637).